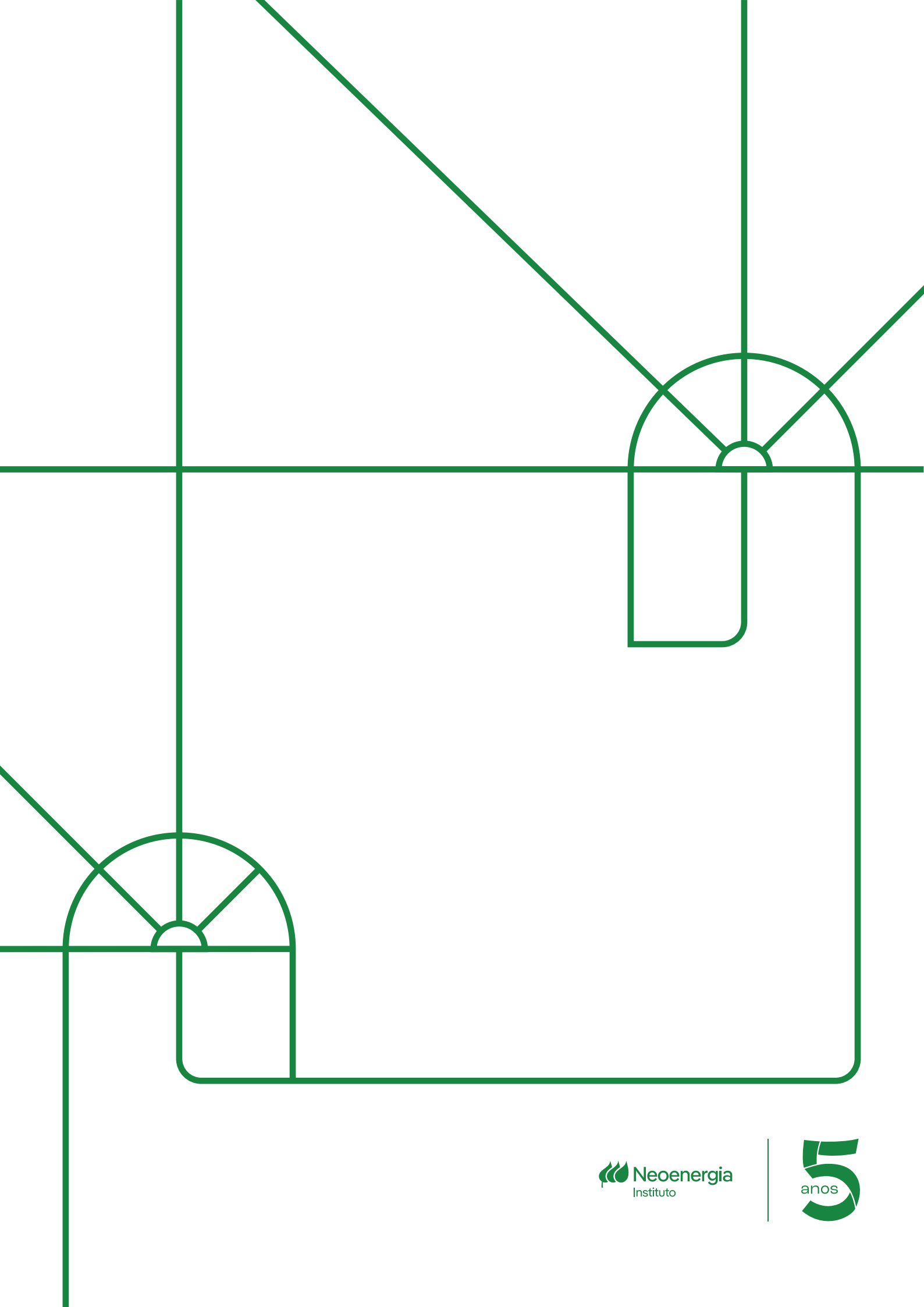


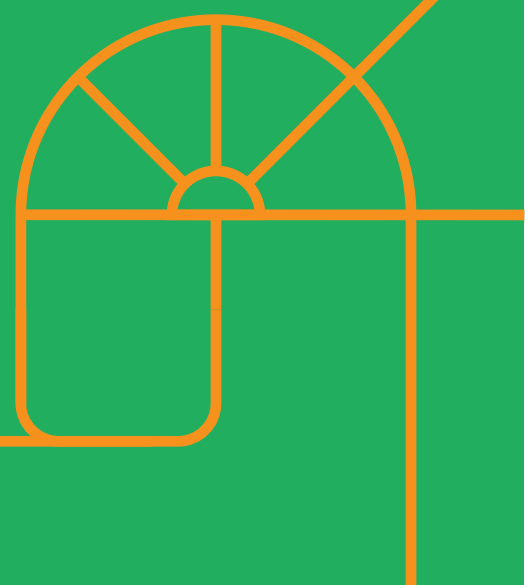
MANUAL PARA ELABORAÇÃO  
E GERENCIAMENTO DE  
**AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**  
DO INSTITUTO NEOENERGIA

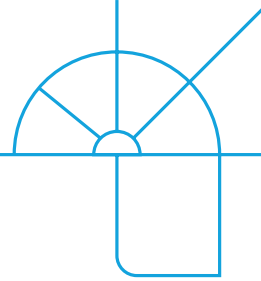




# Sumário

Introdução	01
Apresentação	02
Reflexões iniciais	02
Sobre patrimônio e educação patrimonial	03
Sobre a natureza do processo pedagógico proposto	03
Mãos à obra	07
Atividades essenciais: escopo da ação de educação patrimonial	08
Processo pedagógico	09





## Introdução

O Instituto Neoenergia, parte integrante do Investimento Social Privado da Neoenergia, tem como missão gerar impacto positivo por meio do desenvolvimento de programas e projetos próprios, bem como do apoio a iniciativas de parceiros nas regiões em que a Neoenergia atua. Sua abordagem visa fortalecer redes colaborativas, impulsionando o desenvolvimento sustentável no Brasil. O Instituto enfrenta desafios relacionados a questões econômicas, sociais e ambientais, com um foco claro na redução das desigualdades, na melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, no combate às mudanças climáticas e na preservação da biodiversidade. Essas metas são alcançadas por meio de cinco pilares de atuação: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

Dentro deste amplo escopo, o pilar de Arte e Cultura desempenha um papel crucial, reconhecendo a importância vital da cultura e da arte como catalisadoras de inclusão social e superação de desigualdades, sendo um apoiador da transformação social no Brasil. Isso se traduz em programas e projetos realizados em suas três linhas de atuação: valorização da diversidade cultural e das pessoas do setor da cultura, salvaguarda do patrimônio cultural e economia criativa para a geração de emprego e renda, resultando em uma abordagem holística para a promoção da cultura e da arte como ferramentas essenciais para o progresso social e econômico.

O Instituto apoia a preservação do patrimônio histórico por meio do Programa de Iluminação Cultural, que instala sistemas de iluminação ecoeficientes em edifícios e monumentos emblemáticos, destacando sua herança histórica e incentivando o turismo sustentável nas comunidades beneficiadas. Em 2023, a organização estendeu seu programa ao município de Rio das Contas, na Bahia, para criar a nova iluminação na Igreja Senhora Santana, uma construção de pedra protegida pelo IPHAN, marcando a sexta contribuição do Programa.

Contudo, a preservação não é apenas sobre manter estruturas, mas também torná-las acessíveis e conhecidas pela comunidade. É preciso preencher esses espaços de vida, incentivando sua apropriação pela população. Tendo isso em mente, em paralelo, o Programa de Iluminação Cultural realiza ações de educação patrimonial com estudantes da rede de ensino dos municípios onde a iniciativa é desenvolvida. Nesta ação, com o apoio de professores e arte-educadores, os estudantes são estimulados a conhecerem o passado das edificações e sua relevância cultural, despertando um sentimento de orgulho e pertencimento, essenciais para a valorização e perpetuação das tradições culturais das comunidades em que vivem.

Com o manual dirigido à educação patrimonial, o Instituto Neoenergia pretende trazer de forma concreta um dos seus objetivos dirigidos à transformação social. Acreditamos que a metodologia a seguir, é fruto da inteligência coletiva de muitas mãos unidas em prol da arte e da cultura. Aproveite a leitura!

# Apresentação

Este é o Manual de Elaboração e Gerenciamento de Ações de Educação Patrimonial do Programa de Iluminação Cultural do Instituto Neoenergia.

A ação de educação patrimonial encontra-se no bojo dos objetivos previstos nos projetos do Programa de Iluminação Cultural, que integra o Plano Diretor do Comitê de Fundações da Iberdrola — guia global de iniciativas para todas as fundações e institutos do Grupo, que priorizam ações de interesse comum e as particularidades dos países onde eles estão presentes. Desde 2018, o documento mantém o compromisso de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 assinada pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O Manual trata de ação estratégica para os resultados estabelecidos no âmbito dos projetos luminotécnicos de marcos, bens e equipamentos históricos, artísticos e culturais selecionados pelo Instituto Neoenergia.

Este documento contém conjunto consolidado e organizado de informações e conhecimentos adquiridos a partir das experiências absorvidas durante a execução de projetos realizados entre os anos de 2021 e 2023. Nele, são apresentados elementos e critérios capazes de orientar a definição e execução do escopo do projeto, ou seja, das atividades fundamentais para o planejamento e execução das ações de educação patrimonial.

Em linhas gerais, este manual tem como objetivo apresentar alguns conceitos básicos, além de reflexões, provocações e proposta de método visando qualificar processos de formulação e execução de ações similares, auxiliando, assim, gestores, educadores e educandos a enfrentarem desafios frequentes em iniciativas dessa natureza.

Almeja-se, por fim, orientar esses esforços de forma a expressarem o propósito e os valores do Instituto Neoenergia, otimizando e potencializando resultados de acordo com a realidade socioeconômica cultural das localidades onde o Programa de Iluminação Cultural se desenvolve.

## Reflexões iniciais

Todo projeto lida com o desafio de definir seu escopo e objetivos em equilíbrio com os recursos disponíveis. Não é diferente nas ações de educação patrimonial. São inúmeros os aspectos a serem considerados.

Destacamos, inicialmente, o gerenciamento do ambiente de governança, a necessidade de conhecer a história do território e do bem histórico selecionados, assim como a capacidade de construir processo colaborativo capaz de efetivamente envolver o tecido cultural local.



Tais atributos apresentam-se como insumos e estímulos essenciais para a estruturação das dinâmicas de construção dos processos pedagógicos da ação de educação patrimonial propriamente dita. Objetiva-se, dessa maneira, o monitoramento da execução do escopo proposto e conjunto de resultados capaz de responder ao amplo espectro de interesses e expectativas existentes.

## Sobre patrimônio e educação patrimonial

### Patrimônio?

Desde os primórdios da história da humanidade, o ser humano busca registrar de formas diferentes seu cotidiano, construindo compósito de memórias efetivas capazes de contar a história de pessoas e grupos sociais. Esse conjunto de memórias é frequentemente preservado pela sociedade. O resultado desse esforço de salvaguarda chamamos de patrimônio.

### Educação patrimonial?

É um processo pedagógico, estruturado e contínuo, capaz de estimular criatividade e consciência social com ênfase no Patrimônio Cultural como foco e fonte primária de conhecimento.

### Objetivos superiores

- 1 Valorizar o patrimônio cultural material e imaterial brasileiro;
- 2 Oferecer acesso ao conhecimento da área de patrimônio aos participantes das ações de educação patrimonial, assim como às autoridades municipais e lideranças locais;
- 3 Promover a interação entre educadores, educandos e sociedade civil, através de atividades criativas desenvolvidas a partir da história do território e bem material contemplados na ação;
- 4 Estimular a formação e qualificação continuada de educadores na área da cultura, com ênfase no tema patrimônio através de pesquisa, oficinas e desenvolvimento de atividades criativas.

### Público-alvo

Educadores e educandos das redes pública e privada, além de lideranças da sociedade civil das localidades onde o Programa de Iluminação Cultural do Instituto Neoenergia atua.



## Sobre a natureza do processo pedagógico proposto

Desde a revolução cognitiva, há cerca de 30 mil anos, o Homo Sapiens caracteriza-se por sua capacidade de assimilar e sua necessidade de compartilhar conhecimento. Essa dinâmica de construção contínua — afirmam os estudiosos — tem assegurado a sobrevivência da espécie humana, instrumentalizando-a para construir soluções capazes de enfrentar hostilidades e ameaças e criando ambientes secundários, ou seja, espaços adaptados essenciais para sua evolução.

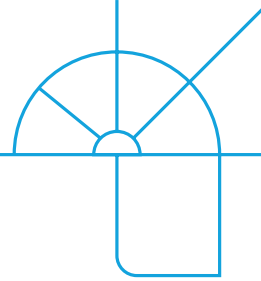
Esse denso conjunto de conhecimentos, passados de geração para geração, encontram-se manifestos em nossas formas de viver, como em nossas moradias, alimentação e vestuário. Também expressam o que somos, sentimos e pensamos através das nossas crenças, costumes e padrões comportamentais. Esses valores tangíveis e intangíveis (materiais e imateriais), uma vez salvaguardados e compartilhados, chamamos de **patrimônio**. São comumente fontes de inspiração para arte e cultura, produzindo obras em diferentes linguagens e formatos, verdadeiros registros e testemunhos da história desses territórios, de sua gente e de suas relações sociais.

Por essa razão, as **Dinâmicas de Construção de Conhecimento** propostas para as ações de educação patrimonial do Instituto Neoenergia e parceiros têm como ponto de partida a história da formação territorial das localidades onde os projetos ocorrem. Durante esse processo, são criadas oportunidades pedagógicas enfatizando as ressonâncias culturais desse desenvolvimento histórico com a realização de atividades lúdicas e criativas. Essas vivências buscam incorporar saberes e fazeres tradicionalmente presentes nas manifestações e expressões culturais locais, envolvendo seus mestres e artistas, estimulando processo no qual história e cultura interagem. Ao associar a história local aos seus modos de vida, educadores e educandos serão estimulados à visão crítica de seu papel nesse processo e à valorização do território, de sua memória e identidade.

## Mãos à obra

A seguir, apresentamos as orientações específicas para a execução de cada uma das **ações preliminares**, assim como das **atividades essenciais** à efetiva implementação da ação de educação patrimonial.

As ações preliminares merecem toda a atenção por sua forte influência nos subsequentes processos de elaboração e execução do escopo da ação de educação patrimonial.



## Ações preliminares

### SELECIONAR LOCALIDADE E BEM PATRIMONIAL

*/ Seleccionar o local e o bem patrimonial é, efetivamente, a primeira das etapas anteriores à ação de educação patrimonial propriamente dita /*

#### Critérios

São inúmeros os parâmetros a serem levados em conta na hora da escolha. Abaixo, listamos os mais importantes.

#### Quanto ao território

- História, tradições e costumes locais;
- Potencial impacto socioeconômico do projeto de iluminação cultural;
- Potencial turístico;
- Existência e conservação das vias de acesso;
- Existência de bens tombados em esfera municipal, estadual ou federal.

#### Quanto ao marco histórico-cultural

- Estado de conservação;
- Complexidade da manutenção;
- Proteção por tombamento;
- Valor histórico;
- Valor afetivo para a população;
- Uso pela sociedade local;
- Dimensão.

#### Quanto à governança

- Gestão responsável pelo marco histórico;
- Grupos sociais envolvidos na administração

#### Quanto à rede municipal de ensino

- Quantitativo de unidades de ensino público;
- Urbanas;
- Rurais.
- Infraestrutura;
- Transporte;
- Equipamentos das escolas.

#### Quanto ao nível de articulação cidadã no município

- Existência de formas de associação coletiva nas áreas de:
- Cultura;
- Educação;
- Meio ambiente.

### MAPEAR AMBIENTE DE GOVERNANÇA

*/ O mapeamento de governança é a etapa fundamental na definição da estratégia de execução do escopo proposto /*



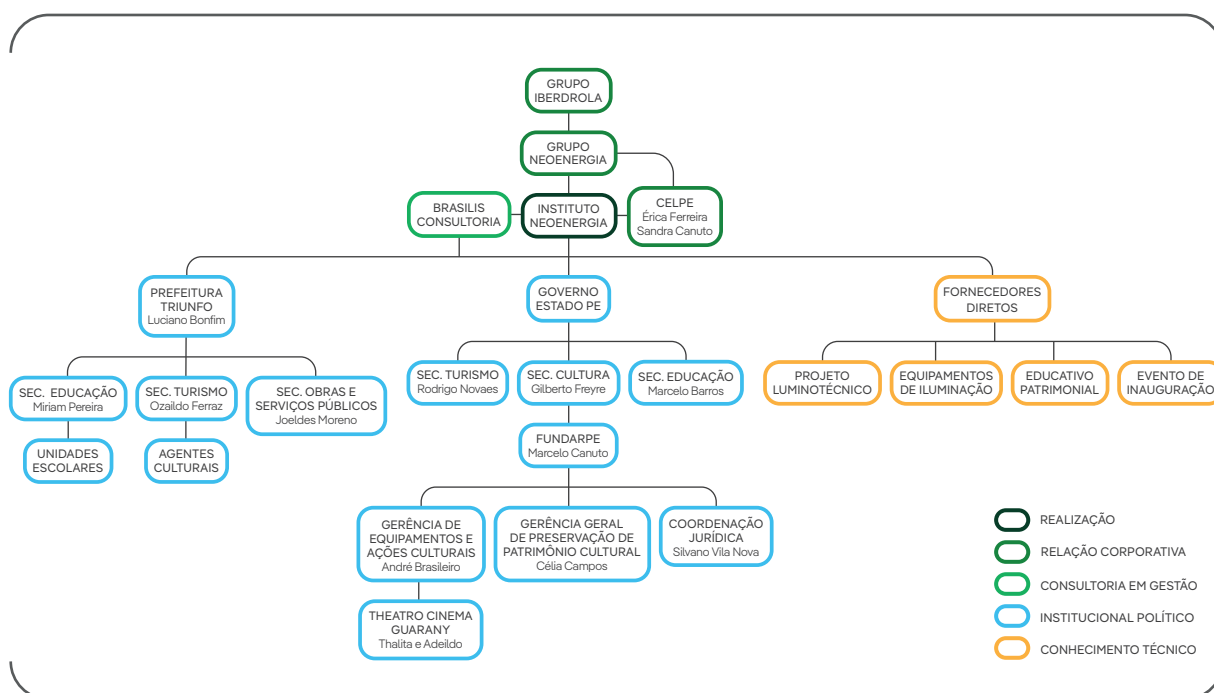
## ESCOPO DO MAPEAMENTO

Esse mapeamento consiste em identificar instituições e seus respectivos prepostos, cujos interesses e expectativas naturalmente se entrelaçam aos objetivos firmados pelo projeto.

Esse estudo deve gerar dois documentos distintos.

O primeiro, chamamos de **árvore de governança**, representação gráfica expressando as relações criadas pelo projeto. Envolve entes públicos, privados fornecedores e sociedade civil. Vide exemplo abaixo, retirado do Projeto de Iluminação Cultural do Theatro Cinema Guarany em Triunfo, Pernambuco, realizado entre os anos de 2021 e 2022.

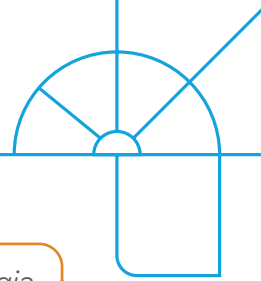
### MAPEAMENTO PRELIMINAR DO AMBIENTE DE GOVERNANÇA Projeto de Iluminação Cultural do Theatro Cinema Guarany - Triunfo/PE



Fonte: Brasilis, 2011

O segundo documento, intitulamos **dossiê**. Trata-se de conjunto de informações organizado com o objetivo de compreender, mesmo que preliminarmente, as ideias, traços comportamentais e posicionamentos dos prepostos de cada uma das instituições envolvidas. O objetivo é compreender como tais características de personalidade podem vir a interferir, favorável ou desfavoravelmente, no andamento do projeto.

Esses documentos têm se mostrado essenciais, tanto para a estruturação da estratégia de execução do projeto como para os inevitáveis e diversos ajustes e realinhamentos — comuns durante a execução dos projetos.



## ELABORAR E ASSINAR TERMO DE COOPERAÇÃO

*| Todo projeto no âmbito do Programa de Iluminação Cultural do Instituto Neoenergia prevê a celebração de parceria envolvendo instituições atuantes no território no qual o bem histórico escolhido está localizado |*

### OBJETIVO

O objetivo inicial é definir claramente prerrogativas e responsabilidades dos entes envolvidos. Em suma, visa criar ambiente favorável ao bom andamento do projeto como um todo, potencializando o espírito de parceria e criando as melhores soluções para garantir a saúde do investimento do Instituto Neoenergia e a segurança jurídica de toda a empreitada. Em última análise, visa estimular a participação dos parceiros com contrapartidas consideradas essenciais, assim como na manutenção e conservação dos equipamentos adquiridos e na continuidade das atividades pedagógicas em prazo estabelecido de comum acordo.

## REALIZAR ESTUDO PRELIMINAR

*| O estudo preliminar tem como objeto o território e o bem patrimonial material a ser iluminado |*

### OBJETIVO

O objetivo desse estudo é organizar e absorver conhecimento capaz de subsidiar as primeiras ideias em relação à ação de educação patrimonial e à intervenção cultural, normalmente realizada na culminância das atividades desenvolvidas nas escolas.

### PESQUISA

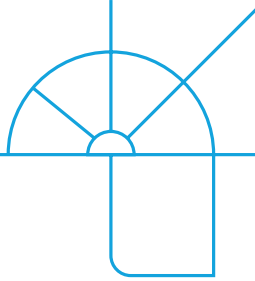
A pesquisa deve envolver um sumário da história do território, não se limitando às características e delimitação geográficas — apesar de serem essas informações essenciais ao estudo. Deve-se, igualmente, investigar sua gente, ou seja, grupos e pessoas envolvidas e, em especial, as ressonâncias culturais de todo esse processo de formação territorial.

É de suma importância a credibilidade das fontes de pesquisa. Esse aspecto tem sido considerado primordial em todos os esforços empenhados nos estudos preliminares. Órgãos oficiais de patrimônio são importantes fontes de documentação e informações, assim como secretarias municipais e estaduais de cultura, arquivos e bibliotecas. Pesquisadores e historiadores locais devem ser envolvidos tanto durante os esforços dessas pesquisas como em sua validação.

### SISTEMA EDUCACIONAL

Aos interesses da ação de educação patrimonial, é especificamente importante conhecer a realidade da educação formal local. Alguns aspectos são essenciais nesse sentido, a saber:

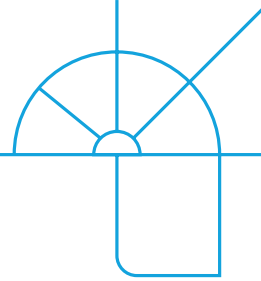
- ① Número de unidades escolares municipais;

- 
- ② Número de colégios estaduais;
  - ③ Número de colégios federais;
  - ④ Número das unidades escolares particulares;
  - ⑤ Número de alunos matriculados em cada uma das redes — municipal, estadual e federal, instituições particulares, assim como o número de alunos por turma e escola;
  - ⑥ Localidade de cada uma das unidades escolares;
  - ⑦ Infraestrutura logística, em especial a capacidade operacional de transportes a serviço de alunos e professores.

## Atividades essenciais: escopo da ação de educação patrimonial

Abaixo, seguem as atividades consideradas fundamentais ao processo pedagógico proposto e para o efetivo planejamento e execução das ações de educação patrimonial.

- ① Definir referências, parâmetros e estímulos pedagógicos;
- ② Criar material pedagógico de apoio;
- ③ Definir processo, etapas e seus objetivos;
- ④ Detalhar Dinâmicas de Construção de Conhecimento;
- ⑤ Formar equipe local — coordenação, professores e arte-educadores;
- ⑥ Mobilizar professores e estudantes;
- ⑦ Elaborar plano de ação — etapas e cronograma;
- ⑧ Orientar equipe da secretaria, professores e arte-educadores;
- ⑨ Elaborar planejamento logístico final;
- ⑩ Realizar levantamento de insumos para produção;
- ⑪ Fazer aquisições de insumos e materiais;
- ⑫ Realizar/monitorar/registrar Dinâmica 1 — Imersão;
- ⑬ Realizar/monitorar/registrar Dinâmica 2 — Reflexão;
- ⑭ Realizar/monitorar/registrar Dinâmica 3 — Criação;
- ⑮ Realizar/monitorar/registrar Dinâmica 4 — Interação;
- ⑯ Avaliar resultados;
- ⑰ Elaborar relatórios.



# Processo pedagógico

## DEFINIR REFERÊNCIAS, PARÂMETROS E ESTÍMULOS PEDAGÓGICOS

*| A indicação de referências, parâmetros e estímulos pedagógicos visa auxiliar professores e arte-educadores propondo valores e diretrizes capazes de orientar as dinâmicas de construção de conhecimento |*

### REFERÊNCIAS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

*| Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) funcionam como referências à estruturação das ações de educação patrimonial |*

Os ODS #4 (Educação de Qualidade), ODS #8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS #11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS #17 (Parcerias e Meios de Implementação) expressam alto grau de sinergia com o objetivo e missão definidos nas ações de educação patrimonial.

Algumas metas relacionadas aos ODS supracitados se destacam nesse sentido:

#### ODS

#### METAS



4.7 | Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



8.3 | Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.



11.4 | Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.



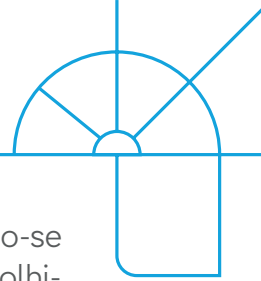
17.17 | Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, do monitoramento e da prestação de contas.

## PARÂMETROS: COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

*| As competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) funcionam como parâmetros para a implementação da ação de educação patrimonial |*

O intuito é aproximar a ação das atividades desenvolvidas em salas de aula. Pode-se tomar como referência as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. São elas:

- ① **Valorizar** e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ② **Exercitar** a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- ③ **Valorizar** e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
- ④ **Utilizar** diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- ⑤ **Compreender**, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- ⑥ **Valorizar** a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- ⑦ **Argumentar** com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- ⑧ **Conhecer-se**, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;



- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### ESTÍMULOS PEDAGÓGICOS: PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

*/A obra “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire fornece conjunto de estímulos para as atividades interativas previstas /*

Tomando essa obra como referência, o/a arte-educador/a pode incentivar o grupo a:

- 1 Refletir sobre a memória do sujeito e a memória coletiva;
- 2 Estimular a compreensão do patrimônio na construção da história, identidade e memória de seus moradores;
- 3 Propor um novo olhar para o patrimônio, despertando o sentimento de pertencimento e orgulho referente à sua ancestralidade;
- 4 Enfatizar o trabalho de preservação do bem histórico, envolvendo tanto as ações do passado, do presente e do futuro para o ato de salvaguardar o patrimônio;
- 5 Refletir sobre direitos e deveres em relação à cultura e sua importância para o pleno exercício da cidadania;
- 6 Perceber o educando como ser social, reconhecendo os seus valores, valorizando os seus costumes, história e trajetória, elementos fundamentais, para estimular um posicionamento crítico em relação à sociedade;
- 7 Abrir espaço para o novo e a criatividade sem a certeza dos resultados convencionais e previsíveis geralmente almejados;
- 8 Estimular processos nos quais educadores aprenderão ao ensinar seus educandos, e os educandos ensinarão ao aprender com seus professores. Tais processos se darão principalmente nas atividades propostas de debates e criação de trabalhos para a mostra;
- 9 Enxergar o estudante como coautor do processo. Em vez de apenas ouvir passivamente, ele será estimulado a refletir, participar e produzir conteúdo a partir do material apresentado;
- 10 Provocar reflexões sobre o desenvolvimento sustentável, igualdade de gênero, valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

## CRIAR MATERIAL PEDAGÓGICO DE APOIO

*| É de suma importância a criação de material pedagógico capaz de refletir a realidade sociocultural do território no qual se pretende atuar |*

### PRODUTOS EDUCATIVO-CULTURAIS

Cada território deve merecer a sua própria coleção de produtos educativo-culturais. Trata-se de esforço multidisciplinar envolvendo a equipe responsável pelo gerenciamento do projeto, arte-educadores, historiadores e educadores locais, entre outros.

A utilização desses materiais pedagógicos visa criar oportunidades pedagógicas interativas, capazes de aglutinar esforços e interesses de todos os envolvidos. As atividades funcionam, dessa maneira, como mecanismos para a construção gradativa de conhecimento, envolvendo professores, estudantes e arte educadores.

Chamaremos esse compilado teórico-prático de **material pedagógico de apoio**. Abaixo, seguem algumas sugestões:

#### ○ Guia para dinâmicas de construção de conhecimento

O Guia tem como objetivo orientar e sugerir atividades envolvendo educadores e educandos, preservando, contudo, a liberdade criativa e crítica dos envolvidos. Nesse material, será possível encontrar, além da apresentação do Programa de Iluminação Cultural realizado pelo Instituto Neoenergia, uma sinopse de como será o desdobramento da ação de educação patrimonial envolvendo todas as suas etapas.

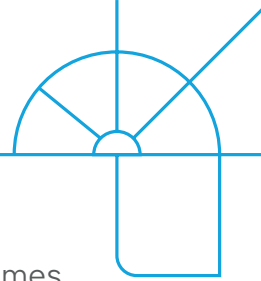
Integra ainda esse Guia, uma síntese referente aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) propostos pela ONU em 2015, cujas diretrizes almejam assegurar uma vida melhor para os seres humanos. Além disso, nesse material pedagógico, serão apresentadas as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois o intuito é aproximar a ação das atividades desenvolvidas em salas de aula, bem como os estímulos pedagógicos inspirados em premissas, conceitos e princípios presentes na obra *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire. Por fim, nesse Guia, será possível encontrar uma pesquisa histórica acerca do equipamento cultural a ser iluminado.

Produção: dependendo do processo de orientação dos professores e arte-educadores, o guia poderá ter uma versão inicial compartilhada em PDF. Após as sessões de orientação, uma versão impressa poderá ser produzida e distribuída

#### ○ Recursos sonoros e audiovisuais

Outro recurso interessante é a utilização de músicas, entrevistas, podcasts e filmes produzidos pelo projeto ou disponíveis na internet. Esses produtos podem contribuir para o aprofundamento do conhecimento da história do território e/ou do equipamento cultural contemplado com o projeto de iluminação.





### ○ Recursos sonoros e audiovisuais

Outro recurso interessante é a utilização de músicas, entrevistas, podcasts e filmes produzidos pelo projeto ou disponíveis na internet. Esses produtos podem contribuir para o aprofundamento do conhecimento da história do território e/ou do equipamento cultural contemplado com o projeto de iluminação.

Produção: o orçamento do Projeto de Iluminação Cultural deverá destinar recursos financeiros para a criação e desenvolvimento dos supracitados recursos sonoros e

### ○ Contação de história

Outra ferramenta com grande potencial pedagógico é a arte de contar histórias. A proposta, conhecida como storytelling, envolve a apresentação de personagem, ambiente e uma mensagem inesquecível. O objetivo é levar aquele que assiste a sentir-se parte da história, criando possibilidades imaginativas de pertencer, sendo capaz de protagonizar a cena, integrando e transformando o que acha possível.

Produção: o projeto poderá contratar uma arte educadora especialista para desenvolver histórias especialmente criadas para a ação de educação patrimonial.

### ○ Objetos cênicos

Para criar uma ambientação lúdica a fim de atrair a atenção do estudante para o desenvolvimento das atividades práticas que irão permear a cena, alguns objetos podem ser utilizados, como tapetes coloridos, corda, baús, pandeiro, malas, fitas, balões, caixas de som e/ou objetos que estejam relacionados ao patrimônio cultural a ser iluminado, criando um ambiente divertido para o aquecimento/relaxamento antes das atividades iniciarem.

Produção: o projeto poderá contratar artesãos locais para criar os objetos a serem utilizados nas atividades propostas pela ação de educação patrimonial.

### ○ Jogos lúdico-educativos

Os professores e arte-educadores podem confeccionar alguns jogos com imagens referentes ao patrimônio cultural que será iluminado, são eles: quebra-cabeça, caça-palavras, jogo da memória e desenhos para serem coloridos e/ou preenchidos.

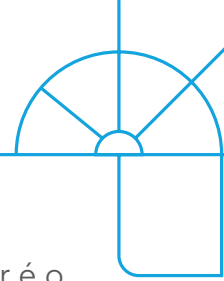
## DEFINIR PROCESSO, ETAPAS E SEUS OBJETIVOS

*/ A ação de educação patrimonial propõe processo estruturado, com fases e seus respectivos objetivos definidos /*

### ESTRUTURA

As ações de educação patrimonial implementadas pelo Instituto Neoenergia e parceiros propõem quatro fases, intituladas dinâmicas de construção de conhecimento.





## OBJETIVO SUPERIOR

As Dinâmicas propõem processo pedagógico interativo cujo objetivo superior é o de estimular a liberdade criativa e consciência social dos participantes visando à construção de conhecimento sobre o bem patrimonial iluminado, assim como do território e de sua gente.

## PROCESSO

Nesse processo, estudantes, professores e arte-educadores são convidados a compartilhar uma experiência interativa visando cumprir ciclo envolvendo processos de imersão em seu ambiente sociocultural, reflexão sobre memória coletiva e sua relação com a história de seu território, a criação de trabalhos artístico-culturais capazes de expressar os resultados das fases anteriores e, por fim, partilhar essa produção com as pessoas da comunidade.

### DETALHAR DINÂMICAS

*/ As dinâmicas de construção de conhecimento são os pilares do processo proposto, estabelecendo e definindo objetivos pedagógicos, etapas e resultados específicos /*

#### DINÂMICA 1 | IMERSÃO

*/ Conhecer a história do território e do bem patrimonial a ser iluminado, sua importância para a memória da localidade contemplada e de sua gente /*

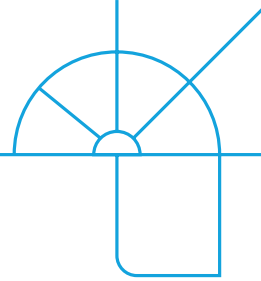
Os professores e arte-educadores estimularão a turma a conhecer as histórias do patrimônio cultural a ser iluminado e do município em que o projeto está sendo desenvolvido, de sua gente, de seus personagens, dos mais conhecidos e daqueles importantes de serem (re)conhecidos.

Esse processo de imersão deve envolver atividades combinadas com produtos culturais capazes de sensibilizar e estimular a efetiva participação dos professores e estudantes. Pode ser um filme acerca da história do patrimônio contemplado ou uma contação de história com elementos capazes de apresentar ou aproximar os participantes dos fatos e personagens relevantes à memória local.

#### DINÂMICA 2 | REFLEXÃO

*/ Pensar sobre o papel de cada um como sujeito na salvaguarda da memória e construção da identidade coletiva /*

Uma vez realizada a aproximação dos estudantes e professores com o universo cultural proposto, cabe aos arte-educadores estimularem, na Dinâmica 2, uma série de reflexões sobre a importância do patrimônio para a formação, salvaguarda e evolução da memória coletiva. Outro objetivo importante nessa dinâmica é a valorização da cultura para a compreensão da realidade dessas comunidades. Por fim, cabem reflexões sobre o papel de cada um de nós na própria construção e salvaguarda dessa memória coletiva e nos esforços por uma sociedade socialmente mais



justa e consciente em relação à sustentabilidade.

A realização de jogos interativos pode ajudar na condução desse processo de reflexão. Quebra-cabeças usando imagens do bem patrimonial a ser iluminado, construção de histórias baseadas em depoimentos de moradores antigos ou mesmo atividades de desenho podem estimular o grupo a refletir sobre a sua própria história e do papel de cada um na valorização da memória local.

### DINÂMICA 3 | EXPRESSÃO

*/ Criar movimento através das artes como forma de expressar ideias e nutrir o território com valores capazes de promover o respeito à sua própria memória e o exercício da plena cidadania /*

A Dinâmica 3 deve deflagrar processo explorando diversas expressões culturais. Trata-se, em síntese, de processo criativo cujo objetivo final é o de revisitar criativa e artisticamente a história do bem a ser iluminado e/ou a memória do território e de seus personagens.

As expressões culturais devem ser escolhidas levando-se em conta as tradições locais e a qualificação e expertises dos arte-educadores, responsáveis em grande parte em conduzir o processo da Dinâmica 3.

Sob a coordenação dos arte-educadores e apoio dos professores, os alunos deverão desenvolver pequenos projetos de literatura, teatro, artes visuais, música e audiovisual, dentre outras linguagens artísticas, por exemplo.

### DINÂMICA 4 | INTERAÇÃO

*/ Dialogar com o tecido social do território /*

A Dinâmica 4 tem como objetivo compartilhar com a comunidade tudo o que foi absorvido e produzido durante o processo. Se o trabalho final foi um filme, uma sessão de cinema, se um livro, um café literário, por exemplo. Uma música, um pequeno show ou se um esquete, uma apresentação teatral, entre outras. É o momento de envolver o território, famílias dos alunos, outros educadores e educandos. Nessa culminância, todos viram plateia para celebrar o fruto final da empreitada. Sem esse momento de fruição, o processo não estaria completo.

#### **FORMAR EQUIPE DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - COORDENAÇÃO, PROFESSORES E ARTE-EDUCADORES**

*/ A escolha da equipe da ação de educação patrimonial deve responder às especificidades, demandas e exigências da iniciativa /*

### COORDENAÇÃO

Um núcleo responsável deve ser criado para desempenhar o papel de coordenar to-



do o processo proposto pela ação de educação patrimonial.

A coordenação é responsável por gerenciar todos os aspectos pedagógicos, de comunicação e logística da ação de educação patrimonial.

A coordenação deve ser formada por integrantes da empresa encarregada da gestão do projeto que integra o Programa de Iluminação Cultural e, pelo menos, um colaborador da secretaria municipal de educação. Esse colaborador cumprirá importante papel de interlocução com o órgão municipal e o titular da pasta.

### LIDERANÇAS FACILITADORAS

É essencial identificar o mais rapidamente possível, na equipe da secretaria municipal de educação, lideranças capazes de facilitar a realização da ação de educação patrimonial. O desafio vai além da consolidação dessa parceria, normalmente celebrada no Termo de Cooperação assinado entre o Instituto Neoenergia e a Prefeitura. Além dessa formalização, é crucial criar um efetivo ambiente de cooperação envolvendo os colaboradores do órgão municipal de educação — passo importante para todo o processo, desde a identificação dos professores, passando por sua mobilização e comunicação, até o efetivo engajamento e acompanhamento das atividades.

### PROFESSORES

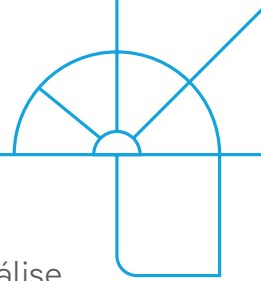
A efetiva escolha dos professores participantes da ação de educação patrimonial deve ser conduzida com a orientação da equipe da secretaria municipal de educação.

### CRITÉRIOS

Alguns atributos devem ser considerados na escolha dos educadores, como motivação para atividades extracurriculares e vivência anterior com alguma linguagem artística. A escolha dos professores e, por conseguinte, das turmas, pode também levar em conta os seguintes requisitos:

- ① Turmas que compreendam estudantes do Ensino Fundamental 1 e do Ensino Fundamental 2;
- ② Turmas que ainda não tenham realizado atividades referentes ao patrimônio cultural do território;
- ③ Turmas que não estejam participando de outros projetos escolares;
- ④ Professores das disciplinas de Arte, História, Cultura Popular e/ou Português, preferencialmente;
- ⑤ Professores com experiência em execução de projetos.

Naturalmente, esses critérios não visam ser eliminatórios no processo de seleção das turmas e professores, mas orientar para os perfis que mais dialogam com o desenvolvimento da ação educativa.



## ARTE-EDUCADORES

Já os arte-educadores devem ser escolhidos após cuidadoso processo de análise do ambiente cultural local. Uma vez identificadas as expressões culturais mais importantes do território, deve-se seguir a identificação de agentes culturais capazes de assumir a missão de conduzir os processos propostos pelas dinâmicas de construção de conhecimento.

## QUALIFICAÇÕES

A natureza e o grau de capacitação dos arte-educadores também devem merecer especial atenção durante o processo de seleção. Ter formação e experiência anterior com algumas linguagens artísticas é requisito importante. A título de exemplo, menciona-se que das ações de educação patrimonial já realizadas nos anos de 2022 e 2023, participaram profissionais do teatro, cinema, artes visuais e literatura. As expertises e prévia experiência desses profissionais facilitaram em muito a estruturação e desenvolvimento do processo pedagógico.

## CONTRATAÇÃO

O processo de contratação dos arte-educadores deve ser celebrado em acordo assinado entre a empresa responsável pela gestão do projeto de iluminação cultural e cada um dos profissionais selecionados.

### MOBILIZAR PROFESSORES E ESTUDANTES

*| A mobilização dos professores e dos estudantes deve ser realizada pela equipe da secretaria municipal de educação acompanhada pela gestão do projeto que integra o programa de iluminação cultural |*

## REUNIÃO PRELIMINAR

Assim que possível, é recomendável a realização de uma reunião preliminar envolvendo a equipe da secretaria e os professores selecionados. O objetivo desse primeiro encontro é apresentar a ideia e formalmente convidá-los a participar da ação, deixando claro a expectativa de dedicação e os objetivos da ação de educação patrimonial.

## CONFIRMAÇÃO

Após a reunião, sugere-se o contato direto com cada um dos professores para confirmar a sua participação. É recomendável que cada educador tenha a liberdade para a decisão final sobre a sua participação ou não na ação de educação patrimonial. Mitiga-se, dessa maneira, o risco de trazer para o projeto profissionais insatisfeitos ou desestimulados. No caso de recusas, será necessária a identificação e seleção de novos professores para substituição daqueles que resolveram não participar.

## EFETIVA DEFINIÇÃO

Apenas após a efetiva definição dos professores, poderão ser definidas as turmas participantes. Os estudantes da turma, todavia, só terão suas participações asseguradas após a assinatura pelos responsáveis da autorização do uso de imagem, documento exigido pelo Instituto Neoenergia necessário à segurança jurídica de toda a ação de educação patrimonial.

### ELABORAR PLANO DE AÇÃO

*/ A ação de educação patrimonial é iniciativa dotada de certa complexidade. A sua boa execução deve, por essa razão, ser cuidadosamente planejada /*

## ESCOPO DO PRODUTO

É imprescindível a clara e precisa definição de todas as características e entregas da ação de educação patrimonial.

## ESCOPO DO PROJETO

É igualmente condição *sine qua non*, a definição de todas as atividades necessárias para a execução do escopo do produto. Cada tarefa listada deve merecer uma estimativa de prazo para sua execução.

## ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Todas as atividades devem ser ordenadas pela lógica da precedência, ou seja, em fluxo de entregas e requisitos necessários para o bom andamento das tarefas.

## CRONOGRAMA

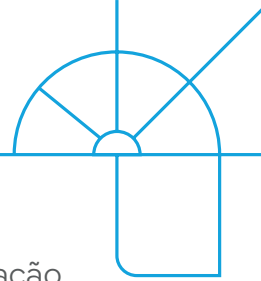
O planejamento deve incorporar um cronograma, explicitando claramente os prazos de todas as atividades e entregas previstas para a ação de educação patrimonial.

## DIRECIONAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Por sua complexidade e especificidades, o provisionamento de recursos orçamentários da ação de educação patrimonial deve merecer atenção especial. Cada ação de educação é distinta da outra, natural consequência das características de cada território e da estrutura do órgão municipal de educação. Após avaliação cuidadosa, deve-se assegurar os recursos necessários para logística (transporte e alimentação dos alunos participantes) e aquisição de insumos, equipamentos e intervenções nos espaços físicos envolvidos na ação de educação patrimonial.

### ORIENTAR EQUIPE DA SECRETARIA, PROFESSORES E ARTE-EDUCADORES

*/ A equipe de educadores mobilizada para a ação de educação patrimonial deve estar ciente do processo, tendo conhecimento de seus objetivos, etapas e prazos /*



## ORIENTAÇÃO 1 | COM PROFESSORES E ARTE-EDUCADORES

A gestão do projeto que integra o Programa de Iluminação Cultural e a coordenação da ação de educação patrimonial devem organizar uma primeira reunião de orientação presencial com os profissionais da educação (secretária/o, equipe, professores e arte-educadores) compartilhando a ideia central da iniciativa e uma visão geral de sua organização e planejamento.

Nessa ocasião, deve ser entregue aos professores e arte-educadores uma versão em PDF do Guia para Dinâmicas de Construção de Conhecimento. Assim, deve-se fazer uma leitura conjunta dos pontos essenciais do guia para o entendimento da organização do documento e para o seu uso.

Se for o caso, o grupo pode ser dividido em subgrupos para uma leitura mais detalhada das atividades propostas.

## ORIENTAÇÃO 2 | COM ARTE-EDUCADORES

A realização de uma ou mais sessões de instrução com os arte-educadores é importante para o detalhamento e eventuais ajustes das atividades propostas. Esses ajustes podem eventualmente alterar decisões anteriores constantes no Guia para Dinâmicas de Construção de Conhecimento. Nesse caso, segue-se uma adequação do Guia, sua impressão e encadernação para posterior distribuição aos integrantes da equipe da ação de educação patrimonial, envolvendo coordenação, professores e arte-educadores.

## ORIENTAÇÃO 3 | COM PROFESSORES E ARTE-EDUCADORES

Essa reunião de orientação deve mais uma vez reunir professores e arte-educadores, com a coordenação da ação de educação patrimonial. Nessa reunião, será entregue uma versão final do Guia para Dinâmicas de Construção de Conhecimento.

Como na reunião anterior, o grupo pode ser dividido em subgrupos para uma leitura mais detalhada das atividades propostas.

### ELABORAR PLANEJAMENTO LOGÍSTICO FINAL

*| A envergadura da ação de educação patrimonial justifica cuidadoso planejamento de logística, pois usualmente reúne dezenas de unidades escolares e profissionais, centenas de estudantes, todos envolvidos em atividades com datas e horários definidos |*

O Planejamento logístico deve definir locais, datas, horários, meios de transporte e pessoas envolvidas para cada uma das atividades previstas pela ação de educação patrimonial.

Se os recursos para viabilizar os traslados estiverem previstos como contrapartida do órgão municipal de educação, esse planejamento deverá levar em conta a frota e a disponibilidade de transportes extras da prefeitura. Importante salientar que esses alinhamentos podem acabar por envolver outras secretarias, como transporte e infraestrutura.

## FAZER LEVANTAMENTO DE MATERIAIS PARA PRODUÇÃO

*/ É de suma importância a aquisição de materiais de acordo com as especificidades de cada atividade prevista pelo processo /*

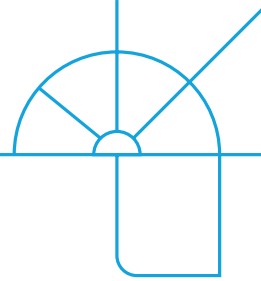
- ① A coordenação deve solicitar a cada arte-educador uma lista com todos os materiais que necessitarão em cada atividade que irão realizar. A lista deve ser dividida em:
  - ①.1 **INSUMOS:** são todos os materiais escolares necessários para a realização de cada dinâmica (exemplos: papel, lápis, borracha, caneta e cartolina);
  - ①.2 **EQUIPAMENTOS:** são todos os itens tecnológicos solicitados pelos arte-educadores (exemplos: som, computador, projetor e extensão);
  - ①.3 **INFRAESTRUTURA:** são itens móveis e eventuais providências de manutenção e conservação dos espaços nos quais ocorrerão as atividades previsto (exemplos: cadeiras, mesas, pinturas em paredes e iluminação).
- ② Após recebidas as listas dos arte-educadores, a coordenação deverá analisar com atenção cada item inserido e, em seguida, deverá marcar uma reunião individual com cada arte-educador contratado para sanar possíveis dúvidas e fechar, oficialmente, a listagem.
- ③ Após concluídas as listas, a coordenação geral deverá fazer uma única lista com todos os insumos, equipamentos e infraestrutura necessários.
- ④ A coordenação também deverá criar uma única lista com todos os equipamentos necessários, assim como uma lista específica para todas as demandas de infraestrutura.

## FAZER AQUISIÇÕES PARA PRODUÇÃO

*/ Nesta etapa, serão feitos investimentos em insumos, equipamentos e infraestrutura para a realização de cada dinâmica /*

- ① A coordenação prepara um plano de aquisições e de intervenções nos locais da ação de educação patrimonial, identificando:
  - ①.1 O que deve ser adquirido ou realizado com os recursos do projeto;
  - ①.2 O que deve ser viabilizado sem custos por parceiros do projeto.
- ② A Coordenação deve fazer uma pesquisa de preços dos itens listados. Vale ressaltar a importância de buscar realizar a compra dos materiais no próprio município no qual o projeto acontecerá, fomentando a valorização dos empreendimentos locais e facilitando a logística e a comunicação com as equipes de vendas.
- ③ Uma vez adquirido, todo o material deve ser armazenado em condições





de segurança, se possível, na secretaria de educação local.

- ④ A distribuição e efetiva entrega para professores e arte-educadores deve ser feita também em parceria.
- ⑤ Todo o escopo de intervenções deve merecer um cronograma específico de forma a assegurar a finalização dos trabalhos em tempo para as atividades previstas nos locais da ação de educação patrimonial.

### REALIZAR/MONITORAR/REGISTRAR AS DINÂMICAS 1 - IMERSÃO, 2 - REFLEXÃO, 3 - CRIAÇÃO E 4 - INTERAÇÃO

*/ Realizar reunião de lançamento para cada dinâmica com objetivo de compartilhar plano de ação com professores, arte-educadores, equipe de registro, gestores das unidades de ensino e de outros locais utilizados pela ação de educação patrimonial, além de responsáveis pela logística (transporte e alimentação) lotados na secretaria ou em outros órgãos municipais /*

- ① Plano de Ação com a clara definição de:
  - ①.1 Cronograma constando todas as datas e horários das atividades previstas;
  - ①.2 Locais das atividades;
  - ①.3 Detalhamento de toda a operação da parte logística, constando:
    - ①.3.1 Horários de saída e volta do transporte para a equipe;
    - ①.3.2 Horário da alimentação de professores e alunos.
  - ①.3 Envolveridos nas atividades;
  - ①.4 Escopo das atividades (Guia de Educação Patrimonial).
- ② Orientação do que deve ser registrado em foto e vídeo:
  - ②.1 Estabelecer número de fotos e duração de vídeos a serem entregues;
  - ②.2 Estabelecer prazos para entrega dos registros.
- ③ Acompanhar as atividades observando e fazendo anotações sobre o andamento e resultados.

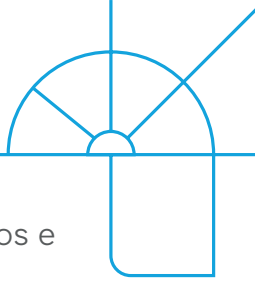
### AVALIAR RESULTADOS

*/ As ações de educação patrimonial propõem processos caracterizados pela liberdade e criatividade. resultados não esperados normalmente podem surgir. Um criterioso método de avaliação visando a relatório final deve fazer parte dos esforços da coordenação /*

Em linhas gerais, essas avaliações podem:

- ① Descrever, de maneira sumária, aspectos interessantes sobre o contraponto entre a proposta do guia e a condução do processo, a colaboração e participação dos alunos, e os desafios e surpresas encontrados no caminho;



- 
- ① Avaliar cada dinâmica proposta de acordo com seus respectivos objetivos e resultados logrados;
  - ② Levar em consideração o papel desempenhado em todo o processo dos produtos desenvolvidos para a ação de educação patrimonial, como a Pesquisa, o Guia, entre outros.
  - ③ Fazer menção, quando considerado oportuno e necessário, à influência dos estímulos pedagógicos, premissas e referências sugeridos no Guia;
  - ④ Descrever, em suas considerações finais, possíveis sugestões e críticas ao processo conforme ele foi proposto em comparação a como ele foi efetivamente executado.

### ELABORAR RELATÓRIOS

*| Como ação anual e contínua, os relatórios de execução constituem importante forma de registro das ações de educação patrimonial e do próprio programa de iluminação cultural. Esse acervo composto pelos relatórios anuais também deve funcionar como fonte de informação para a elaboração das ações de educação patrimonial futuras |*

Sugere-se como estrutura dos relatórios:

- ① Analisar o ambiente de governança com ênfase na identificação de facilitadores e bloqueadores dos interesses e do processo de construção da ação de educação patrimonial.
- ② Registrar o andamento dos processos das dinâmicas de construção de conhecimento, incluindo análises, citações de participantes e fotografias.
- ③ Apresentar o resultado quanto ao uso dos produtos educativos criados para a ação de educação patrimonial.
- ④ Criticar a efetiva influência em todo o processo dos estímulos pedagógicos, das premissas e referências definidos para a ação de educação patrimonial.
- ⑤ Levantar indicadores quantitativos e qualitativos em periodicidade definida em conjunto com o Instituto Neoenergia baseados nos ODS e nas metas ESG da Neoenergia com foco em beneficiários.

# Ficha técnica

Manual de elaboração  
e gerenciamento de  
ações de educação patrimonial  
do Instituto Neoenergia

## CONCEPÇÃO/ REDAÇÃO

Zeca Barros

## COLABORAÇÃO

Bruna Florie

## REVISÃO

Luísa Sobral

## PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Pajeú

## REALIZAÇÃO



## COORDENAÇÃO GERAL



